



CADEIA DO LEITE

Setor produtivo e Embrapa discutem rumos da pesquisa em automação para sistemas iLPF

Um dos desafios da cadeia produtiva pecuária é superar os gargalos de conhecimento e qualificação da mão de obra para automação

Na segunda e terça-feira (5 e 6) representantes da cadeia do leite, da indústria de máquinas, Governo e cientistas da Embrapa estarão reunidos em busca de respostas que norteiem as pesquisas na área de automação em sistemas integrados de produção pecuária. O evento é uma iniciativa da Embrapa Instrumentação, que sedia o evento, Embrapa Pecuária Sudeste, ambas em São Carlos, e Secretaria de Inteligência e Macroestratégia da Embrapa. O início das atividades está previsto para às 9h30.

Chamado de painel de especialistas, o evento também tem a proposta de desenvolver diretrizes para subsidiar o Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa, o Agropensa, dedicado a produzir e difundir conhecimentos e informações em apoio à

mento e inovação (PD&I) para a empresa e instituições parceiras.

O sistema atua na captura e prospecção de tendências para a identificação de futuros possíveis e no mapeamento e apoio à organização, integração e disseminação de base de dados e de informações agrícolas, que permitem à agricultura

brasileira se preparar melhor diante de potenciais desafios e oportunidades.

A programação do evento está prevista para ocorrer em duas etapas. A primeira, aberta ao público externo, no dia 5, será focada na prospecção de demandas junto a representantes da cadeia produtiva, com a apresentação

PAINÉIS

O primeiro painel vai discutir a automação, segundo a ótica da cadeia produtiva da carne e do leite e terá a participação do CEO da Associação Nacional de Confinadores (Assocon), Fernando Saltão; do pecuarista, Roberto Jank, diretor da Agrindus, proprietária da marca de leite Letti; do consultor técnico da Wolf Seeds, representando a Associação para Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras (Unipasto), Landry Loesch.

No começo da tarde, o segundo painel vai focar na discussão dos fornecedores para a cadeia pro-

Rede de Fomento Integração Lavou-
ra-Pecuária-Floresta (iLPF), William Marchiô; do presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Celso Casale; e do presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo, Mário Eduardo Pulga.

Por último, será discutido a gestão, mercado e política. O terceiro painel contará com a participação do representante do Frigorífico Minerva, Fábio Gonçalves, e do coordenador da Comissão Brasileira de Agricultura

to (Mapa), Fabrício Vieira Juntolli.

A elaboração dos documentos estratégicos, a partir das discussões do dia anterior do painel, ficará sob a responsabilidade do ex-presidente da Embrapa Silvio Crestana; do professor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", campus da USP, em Piracicaba (SP), Carlos Guilherme Silveira Pedreira; do coordenador da Rede de Agricultura de Precisão da Embrapa, Ricardo Inamasu; do membro da Rede Pecuária e pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, José Pezzopane, e da chefe de Pesquisa e Desenvolvimento

REPRODUÇÃO/EMBRAPA

agropensa

PAINEL DE ESPECIALISTAS

AUTOMAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO PECUÁRIA

Dia 05 - 09h30 às 17h
Painel Aberto ao Público
Exposição de Especialistas na Produção Pecuária

Dia 06 - 08h30 às 17h
Oficina de P&D - Etapa Interna
Subsídios para o Agropensa
Prioridades de Pesquisa

LOCAL
Auditório Sérgio Mascarenhas
Embrapa Instrumentação

de três painéis, enquanto o segundo dia ficará restrito a uma oficina, durante a qual serão elaborados documentos estratégicos pela equipe de pesquisa da Embrapa.

Para nortear as apresentações, o chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Instrumentação, Wilson Tadeu Lopes da Silva, conta que a Embrapa solicitou, antecipadamente, aos participantes que apontassem respostas a perguntas pontuais de cada setor, como forças e fragilidades, riscos e oportunidades, qual a visão dos segmentos em relação à automação, bem como às tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sobre a agricultura e pecuária de precisão.

O chefe-geral da Embrapa Pecuária Sudeste, Rui Machado, lembra que um dos desafios da cadeia produtiva pecuária é superar os gargalos de conhecimento e de qualificação da mão de obra em relação à automação. "No país, ainda é baixa a disseminação de equipamentos agropecuários de automação. As discussões nesses dois dias de evento vão contribuir para definir os rumos da pesquisa nessa área para produção e di-